

* "DAI A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR"

Jesus Cristo

* Parabéns à Vale e a Prefeitura de Itabira por não omitirem o nome de Jackson Tavares nos Caminhos Drummondianos

Expressão

Por Roneijober Andrade - E-mail: rjober@uai.com.br

fotos Roneijober Andrade



Presente para o turismo e a cultura: O gerente-geral da Vale, em Itabira, Rodrigo Chaves fala durante a entrega das novas placas dos Caminhos Drummondianos, em 31 de outubro

Turismo para gerar renda e promover a cultura em Itabira

Quarta-feira, 4 de novembro, recebo um telefonema do Rio de Janeiro de uma pessoa em busca de fazer uma reserva num hotel em Itabira para uma holandesa, estudiosa e fã de Carlos Drummond de Andrade. Quantas outras pessoas do mundo não poderiam estar vindo a nossa cidade, se trabalhássemos bem a questão Drummond/Itabira. As melhorias no Memorial Carlos Drummond de Andrade e a substituição das placas dos Caminhos Drummondianos são os primeiros passos para estruturarmos para receber estes visitantes que irão gerar mais emprego e renda para o município.

Com mais três anos de governo, João Izael, tem a possibilidade de escrever uma nova página na história de Itabira se aliado ao projeto da Unifei investir na valorização do Poeta Maior. Para isso, seria importante a criação da Secretaria ou Fundação Municipal de Turismo e que colocasse nela alguém competente, de visão, como a chefe de Gabinete, Cândida Isabel de Campos Moraes, e que ela trabalhasse em parceria com a Fundação cultural Carlos Drummond de Andrade na promoção do nome da cidade e do poeta. Até os secretários de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Raymundo Nonato e Sérgio Amaral são a favor do desmembramento da Secretaria.

Hoje, o Departamento de Turismo, apesar de contar com servidores competentes como: Marina Araújo e Alessandra Marques, não atende a necessidade do município que possui dois distritos emergentes por causa do turismo. Precisaria de mais pessoas entusiastas e envolvidas com a causa como: Maria das Graças "Dadá" Lacerda, Reinaldo Vieira e Malú Sampaio. A Secretaria ou Fundação Municipal de Turismo poderia ser abrigada, após reforma, no casarão onde funcionou o Hospital Nossa Senhora das Dores. O recurso para reforma deste prédio histórico poderia, inclusive, ser pleiteado ao Ministério do Turismo.



Casa de Drummond pode virar museu

A ótima notícia quem revela é a historiadora, Maria das Graças "Dadá" Lacerda, segundo ela a casa onde o poeta passou sua infância pode se tornar o Museu com a doação de vários pertences de Carlos Drummond de Andrade entre eles a mobília do

quarto, que já se encontra em Itabira e a do escritório.

O projeto será concebido por uma museóloga, amiga da família do poeta, e apresentado as Leis de Incentivo a Cultura em busca de viabilizar os recursos financeiros para montagem, além de contar com o

apoio da Prefeitura. Ainda segundo Dadá Lacerda a idéia é inaugurá-lo no aniversário de Drummond do ano que vem.

Este espaço, sem dúvida, será mais um importante mecanismo para ajudar a alavancar o turismo.

Ptyx: precisa de restauração e espaço

Quando a Secretaria de Estado de Cultura doou para Itabira a exposição: Ptyx – O poeta fala ao menino que conversa com o poeta", comorei nesta coluna, mas, passados mais de dois anos da promessa de montá-la, permanentemente, na Fazenda do Pontal nada foi feito. A mostra elaborada pelos itabiranos Marconi Drummond e Márcio Sampaio, foi montada originalmente no Palácio das Artes para comemoração do centenário de Carlos Drummond de Andrade. A remontagem da exposição esbarra em dois problemas, carece de uma reforma geral, cujo o custo pode ser muito elevado e a falta de espaço adequado para abrigá-la.

Segundo a superintendente da Fundação Cultural Carlos Drummond de Andrade a Ptyx encontra bem embalada, guardada no Memorial Carlos



Drummond de Andrade.

A reforma da exposição poderia ser viabilizada com recursos via Lei de Incentivo a Cultura. Talvez, o prédio do

antigo Hospital Senhora das Dores comportaria além da Secretaria ou Fundação Municipal de Turismo essa exposição permanente.

fotos Roneijober Andrade

Cortejo com a Cia. Itabirana de Teatro no centro histórico (reinauguração dos Caminhos Drummondianos), uma cena que deveria repetir todos os meses



Musical da Cia. Itabirana de Teatro um espetáculo para agradar turistas e itabiranos

Caminhos, guias, Drummonzinhos, Cia. Itabirana de Teatro

Há itabiranos preparados para bem receber e falar de Drummond para os visitantes, além dos 19 guias dos Caminhos Drummondianos, formados recentemente, ainda possuímos os Drummonzinhos e a Cia. Itabirana de Teatro. Poderia-se, conforme já sugeriu o repórter Átila Lemos, termos um evento para incentivar os tu-

ristas a virem a Itabira para percorrer os Caminhos Drummondianos.

Quem sabe, a partir do ano que vem, pelo menos uma vez por mês, não tenhamos um espetáculo Drummondiano. No sábado, os guias percorreriam com os turistas os Caminhos Drummondianos e, no domingo, pela manhã, fosse mon-

tada apresentações, na rua Tiradentes, com os Drummonzinhos, a Cia. Itabirana e outros grupos de teatro e de dança de Itabira. Para isso, seria importante também desviar o trânsito e proibir o estacionamento durante o período do espetáculo.

Drummonzinhos e guias podem trabalhar em conjunto

